

**Tópicos da minha intervenção na sessão de apresentação do  
livro “*Influência de Jaime Lopes Amorim no  
Desenvolvimento da Contabilidade em Portugal*”, de Amândio  
Faustino Ferreira Tavares, em 15 de Janeiro de 2009\***

1. Estou aqui em representação da Editora e do Portal INFOCONTAB. Este é o 5.º livro.
2. Registo o recente falecimento do Professor Doutor Camilo Cimourdain de Oliveira, com 96 anos, que, não fosse essa circunstância, estaria aqui connosco, pois foi o arguente da dissertação do Amândio Tavares. De certeza que o Professor Camilo nos falaria da sua polémica com Jaime Lopes Amorim, a propósito da posição das “reintegrações” do imobilizado no balanço, que o Amândio também desenvolveu no capítulo 9 da sua dissertação.
3. O dia de hoje é o do nascimento de Jaime Lopes Amorim (passaram-se 118 anos).
4. Conheci o Amândio em 1997, aquando da sessão de apresentação do Mestrado em Contabilidade e Auditoria da U. Minho, tendo-o considerado um exemplo para todos os alunos, pois inscreveu-se no Mestrado com 67, além de ter sido o primeiro aluno a apresentar a dissertação.
5. A dissertação é considerada a primeira na área da “História da Contabilidade”, incidindo sobre a vida e obra do nosso grande Mestre da Contabilidade, Jaime Lopes Amorim (JLA).
6. Lembro-me que a primeira pessoa a falar-me de JLA foi o meu Professor de Contabilidade Geral da Licenciatura em Gestão de Empresas da Universidade do Minho, Prof. Doutor Armandino Rocha, no longínquo ano de 1980 (já lá vão quase 30 anos), que elaborou um dos dois prefácios do livro do Amândio e não se encontra aqui presente por motivos de saúde. Na altura, o Professor Armandino referiu-se a

---

\*

*Decorreu nas instalações da Representação Distrital da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC), na Rua da Boavista, Porto, tendo contado com o apoio e divulgação da Direcção e da Comissão de História da Contabilidade da CTOC.*

JLA identificando-o como líder da designada “Escola do Porto”, em “oposição” à “Escola de Lisboa”, liderada pelo também grande Mestre da Contabilidade, Fernando Vieira Gonçalves da Silva.

7. Posteriormente, tive, tal como Amândio, o prazer de reforçar o conhecimento sobre JLA nas aulas do Mestrado, com o Professor Doutor António Lopes de Sá, que nos leccionou a disciplina de “História e Filosofia da Contabilidade”, (também prefaciou o livro de Amândio). Noto que o Professor Lopes de Sá manteve elevada e importante discussão com JLA, cujos artigos foram divulgados na Revista de Contabilidade e Comércio que aproveitei para homenagear, agora que completa o seu 76.º Aniversário, na pessoa do seu actual Director, Prof. Dr. Hernâni O. Carqueja, presente nesta mesa.
8. Mais recentemente, tenho investigado e divulgado a vida e obra de JLA, e outros grandes Mestres da Contabilidade no meu Portal INFOCONTAB, o qual contém um menu próprio intitulado “Mestres-Professores”.
9. A ideia da publicação em livro da dissertação de Mestrado do Amândio, foi da minha autoria e só se concretizou após um “namoro” de cerca de 3 anos, pois, por razões particulares e familiares, o Amândio não o queria fazer. Então argumentei que, com a divulgação da obra, o Amândio, e eu próprio, fariamos uma homenagem a JLA, pois a mesma poderia ser adquirida pelos profissionais e passaria a estar disponível em todas as bibliotecas dos Estabelecimentos do Ensino Superior onde se lecciona a Contabilidade. Foi este o argumento que convenceu o Amândio.
10. Apesar de, em Setembro próximo, se completarem 10 anos sobre a data de apresentação da dissertação, a mesma não está desactualizada, pois os dados bibliográficos mantêm-se. Além disso, até à data, não foi elaborado outro trabalho do género sobre JLA.
11. Enfim, julgo que se encontra justificada esta homenagem, a que a Câmara dos TOC se associou com esta divulgação, através da Direcção e da Comissão de História da Contabilidade, esta última a qual tenho o grato prazer de integrar.

12. Refira-se, aliás que todos os presentes, de uma forma ou de outra, estão aqui para homenagearem JLA, e registo o facto de uma das suas filhas, D. Maria Teresa, também se ter associado com a sua presença aqui na mesa, o que agradeço em nome da INFOCONTAB.

O meu obrigado a todos.

Joaquim Fernando da Cunha Guimarães.